



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 32º

Fundo Setorial: CT-INFRA-ESTRUTURA

Data: 08/10/2009

Horário: 10:30:00 - 14:00:00

Local: Hotel Gran Bittar, Setor Hoteleiro Sul - Brasília/DF

1. Convocados

CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY(Membro Titular) - Presente

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

JOSÉ ROBERTO DRUGOWICH DE FELÍCIO(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS(Presidente) - Presente

PAULO SÉRGIO LACERDA BEIRÃO(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Antonio Ibañez - ASCOF/MCT - Presente

Eugenius Kaszkurewicz - FINEP (substituto) - Presente

José Ivonildo do Rêgo - ANDIFES - Presente

Lívio Amaral - CAPES (substituto) - Presente

Marco Antonio Zago - CNPq (substituto) - Presente

Mauro Borges - UFMG/CEDEPLAR - Presente

Públio Vieira V. Ribeiro - ASCOF/MCT - Presente

Ricardo Rosa - FINEP - Presente

Roberta Jenner Rosas - ASCOF/MCT - Presente

3. Pauta da Reunião

1.Abertura do Presidente do Comitê; 2. Apresentação da Proposta Orçamentária para 2010 – PLOA - 2010; 3. Apresentação da Execução 2009 - Agência FINEP; 4. Apresentação da Execução 2009 - Agência CNPq; 5. Avaliação dos Fundos Setoriais (1ª etapa) – Apresentação do IPEA/CEDEPLAR UFMG; 6. Roteiro das Diretrizes Básicas dos Fundos Setoriais; 7. Outros Assuntos

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

Abertura:

O presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, iniciou a reunião cumprimentando a todos. Fez um breve panorama sobre os trabalhos do Comitê Gestor. Posteriormente, leu a pauta.

Andamento:

O presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, apresentou a PLOA 2010 informando sobre as negociações com Comissão de Ciência e Tecnologia para recomposição dos recursos para o ano de 2010. Em seguida apresentou o Orçamento FNDCT – PLOA 2010 com ênfase no CTInfraestrutura.

Em seguida, José Roberto Drugowich, representante do CNPq expôs sobre as ações transversais e as bolsas. Lembrou a questão das fundações de apoio, as universidades e as dificuldades de contratação. O professor Paulo Beirão disse que uma possível solução seja a contratação de pessoas físicas e jurídicas e estabelecimento de regras de como operar o contrato.

O professor Eugenius Kaszkurewicz, diretor da FINEP e substituto de Luis Manuel Fernandes, apresentou a proposta para o PROINFRA 2010 com valor de R\$360 milhões com a diferença do financiamento para a manutenção de equipamentos principalmente daqueles controlados pela CNEN. Enfatizou, ainda, que o orçamento não pode ser comprometido para além de 2012.

Maria Paula Dallari Bucci, da SESU, MEC, enfatizou a questão das universidades sem mestrado ou doutorado que necessitam ser mais focalizada e equipadas com laboratórios. Essas universidades sem infraestrutura de pesquisa que são novas ou semi-novas.

Carlos Eduardo Bielschowsky, representante do MEC, disse que as universidades do norte do país estão com dificuldades para desenvolver pesquisa principalmente pela falta de laboratórios e novos equipamentos.

Apresentação do CEDEPLAR/IPEA:

O professor Mauro Borges, do CEDEPLAR/UFMG apresentou os resultados consolidados preliminares da Avaliação dos Fundos Setoriais. Em seguida fez a descrição do projeto, da metodologia, da integração da base de dados e dos componentes da equipe. A avaliação será de 13.433 projetos e de 20% do desembolso até meados de 2009. O estudo, também analisará o número de doutores e pesquisadores envolvido em cada projeto e a sua integração com as empresas privadas. Os resultados esperados serão: 1. O Brasil no cenário internacional; 2. A relação entre a ciência e a tecnologia (a fronteira tecnológica); 3. As patentes de 1974 até 2007; 4. As classes tecnológicas.

Foram feitos pedidos de esclarecimentos e breve discussão sobre a necessidade da utilização dos resultados para definição da política de Ciência e Tecnologia.

Outros Assuntos:

Luis Antonio Elias, presidente do Comitê, anunciou a proposta de edital específico para as universidades estaduais, atendendo, assim uma antiga reivindicação da ABRUEM. Em seguida, Eugenius Kaszkurewicz, representante da FINEP, apresentou uma minuta da proposta: ela está dividida em duas partes e consta de 1ª fase com questões específicas nas contrapartidas e a 2ª fase com projetos detalhados e avaliação em uma única rodada com resultados aprovado e não aprovado e o peso seria de 0 a 10. Completou que não pode ser uma complementação de recursos e que tem que focar na infraestrutura de ensino e pesquisa. Em seguida discutiu-se que seria necessário um estudo melhor sobre os pesos ponderados e limites para que as universidades estaduais possam concorrer em condições de igualdade.

Encerramento: Sem novas manifestações, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.